



BMW Leasing do Brasil S.A. – Arrendamento Mercantil

**Demonstrações financeiras em
30 de junho de 2025
e relatório do auditor independente**



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
BMW Leasing do Brasil S.A. – Arrendamento Mercantil

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da BMW Leasing do Brasil S.A. – Arrendamento Mercantil ("Sociedade"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Sociedade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase – Informações comparativas

Chamamos a atenção para a Nota 2 às demonstrações financeiras que descreve que as referidas demonstrações foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, considerando a dispensa de apresentação das cifras comparativas nas demonstrações financeiras do semestre findo em 30 de junho de 2025, conforme previsto na Resolução nº 4.966 do Conselho Monetário Nacional (CMN) e na Resolução nº 352 do Banco Central do Brasil (BCB). Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Sociedade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Sociedade é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Sociedade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

BMW Leasing do Brasil S.A. – Arrendamento Mercantil

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 27 de agosto de 2025



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Ricardo Barth de Freitas
CRC 1SP235228/O-5

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a Administração da BMW Leasing do Brasil S.A. - Arrendamento Mercantil (AM) submete à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras acompanhadas das Notas Explicativas e Relatório dos Auditores Independentes correspondentes ao semestre findo em 30 de junho de 2025.

ATIVOS TOTAIS

Os ativos totais atingiram, em 30 de junho de 2025 o montante de R\$ 66.206 mil.

OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL

A carteira de Arrendamento Mercantil não possui saldo em 30 de junho de 2025. A carteira de Arrendamento Mercantil foi reduzida gradualmente ao longo dos últimos exercícios, visto a baixa demanda de novos negócios recebida pela Sociedade e seu saldo foi encerrado em setembro de 2022.

Consequentemente ao encerramento da carteira de Arrendamento Mercantil, não há saldo de Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito em 30 de junho de 2025.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO E RESULTADO

O Patrimônio Líquido total atingiu, em 30 de junho de 2025, o montante de R\$ 64.515 mil.

A BMW Leasing do Brasil S.A. - AM encerrou o semestre em 30 de junho de 2025 com lucro de R\$ 2.210 mil, resultante principalmente de aplicações interfinanceiras de liquidez.

REMUNERAÇÃO DOS ACIONISTAS

Aos acionistas está assegurado um dividendo mínimo de 1% sobre o lucro líquido do exercício, ressalvada a ocorrência da hipótese prevista no parágrafo 3º do art. 202 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, que prevê a possibilidade de retenção de todo o lucro pela BMW Leasing do Brasil S.A. - AM.

A Administração
25 de agosto de 2025

BMW LEASING DO BRASIL S.A. - ARRENDAMENTO MERCANTIL

BALANÇO PATRIMONIAL
EM 30 DE JUNHO DE 2025

(Em milhares de Reais)

ATIVO	Notas	jun/25	PASSIVO	Notas	jun/25
Caixa e equivalente de caixa	Nota 4	64.715	Outros passivos		1.691
			Fiscais e previdenciárias	Nota 9 - J	1.076
			Provisão para passivos contingentes	Nota 7	409
			Outras obrigações - diversas	Nota 9 - J	206
Crédito tributário	Nota 6	80	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		64.515
			Capital social		35.682
			De domiciliados no país	Nota 5	35.682
Outros ativos		1.411	Reserva de lucros		28.833
Outros créditos - diversos	Nota 9 - I	1.411	Reservas legal	Nota 5	2.362
			Reservas de lucros	Nota 5	24.338
			Lucros ou Prejuízos acumulados	Nota 5	2.133
TOTAL DO ATIVO		66.206	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		66.206

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

BMW LEASING DO BRASIL S.A. - ARRENDAMENTO MERCANTIL

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO
SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025

(Em milhares de Reais, exceto lucro por ação)

	Notas	2025
		1º Semestre
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		3.577
Resultado com aplicações interfinanceiras de liquidez		3.577
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		3.577
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS		(320)
Outras despesas administrativas	Nota 9 - K	(115)
Despesas tributárias	Nota 9 - L	(166)
Outras despesas operacionais	Nota 9 - M	(39)
RESULTADO OPERACIONAL		3.257
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO		3.257
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUICAO SOCIAL		(1.047)
Provisão para imposto de renda	Nota 6	(557)
Provisão para contribuição social	Nota 6	(487)
Ativo/(passivo) fiscal diferido	Nota 6	(3)
LUCRO LIQUIDO DO SEMESTRE		2.210
LUCRO DO SEMESTRE POR AÇÃO - EM R\$		0,0816

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

BMW LEASING DO BRASIL S.A. - ARRENDAMENTO MERCANTIL

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO ABRANGENTE
SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025

(Em milhares de Reais)

	Notas	2025
		1º Semestre
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE		2.210
Outros resultados abrangentes		-
RESULTADO ABRANGENTE DO SEMESTRE		2.210

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

BMW LEASING DO BRASIL S.A. - ARRENDAMENTO MERCANTIL

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reservas de Lucros		Lucros acumulados	Total
		Reserva legal	Reservas especiais de lucros		
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	35.682	2.251	24.338	-	62.271
Lucro líquido do semestre	-	-	-	2.210	2.210
Destinações do lucro:					
Reserva legal	-	111	-	(111)	-
Reversão de dividendos provisionados (Nota 5 - B)	-	-	-	34	34
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2025	35.682	2.362	24.338	2.133	64.515
MUTAÇÕES DO SEMESTRE	-	111	-	2.133	2.244

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

BMW LEASING DO BRASIL S.A. - ARRENDAMENTO MERCANTIL

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025**

(Em milhares de Reais)

	1º Semestre 2025
ATIVIDADES OPERACIONAIS	
Lucro líquido do semestre	2.210
Ajustes ao lucro líquido	(66)
Provisão para passivos contingentes e outras provisões	(69)
Impostos diferidos	3
Variações patrimoniais	140
(Aumento) Redução em outros créditos	590
Aumento (Redução) em outras obrigações	(450)
Caixa líquido originado das atividades operacionais	2.284
AUMENTO LÍQUIDO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	2.284
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	62.431
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	64.715
AUMENTO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	2.284

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

BMW Leasing do Brasil S.A. – Arrendamento Mercantil

Notas explicativas às demonstrações financeiras **Em 30 de junho de 2025** **(Em milhares de reais)**

1 Contexto operacional

A BMW Leasing do Brasil S.A. - Arrendamento Mercantil ("Sociedade") pertence ao Grupo BMW, e é decorrente da aquisição da CM Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil, anteriormente controlada pelo Banco Chase Manhattan S.A.

A aquisição foi aprovada pelo Banco Central do Brasil (BACEN) em 17 de março de 1999.

A Sociedade concentrava suas atividades no arrendamento mercantil de consumidores finais de veículos e motos, na modalidade de Leasing Financeiro. A carteira de Arrendamento Mercantil foi reduzida gradualmente ao longo dos últimos exercícios, visto a baixa demanda de novos negócios recebida pela Sociedade e seu saldo foi encerrado em setembro de 2022.

As operações são conduzidas no contexto do conjunto de empresas integrantes do Grupo BMW, inclusive a BMW do Brasil Ltda. e BMW Manufacturing Indústria de Motos da Amazônia Ltda., as quais atuam de forma integrada no mercado. As demonstrações financeiras devem ser analisadas nesse contexto.

2 Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

a) Apresentação das demonstrações financeiras

As práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras emanam da Lei das Sociedades por Ações nº 6.404/76, considerando as alterações introduzidas pela Lei nº. 11.638/07 e pela Lei nº. 11.941/09, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil (BACEN), consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

A Instituição optou pela não apresentação dos saldos comparativos de períodos anteriores, conforme dispensa pela Resolução CMN nº 4.966/2021, artigo 79.

As demonstrações financeiras foram aprovadas para emissão pela diretoria em 25 de agosto de 2025.

b) Novas normas que entraram em vigor em 2025

As normas e interpretações relacionadas abaixo, aplicáveis à Sociedade, entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025.

I - Resolução CMN nº 4.966/2021 e correlatas

A norma dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Estabelece procedimentos contábeis a serem observados na classificação, reconhecimento e mensuração de instrumentos financeiros de acordo com o modelo de negócio, incluindo reconhecimento de juros em caso de atraso; reconhecimento da taxa efetiva de juros contratual; baixa a prejuízo e; reconhecimento da provisão com base na perda esperada e classificação das operações com problemas de crédito.

BMW Leasing do Brasil S.A. – Arrendamento Mercantil

Notas explicativas às demonstrações financeiras Em 30 de junho de 2025 (Em milhares de reais)

Dado que a Instituição não possui operações de arrendamento mercantil em aberto, não há impactos nos saldos de 30 de junho de 2025.

II - Lei Federal nº 14.467/22

Quanto aos aspectos fiscais relacionados à aplicação dos critérios contábeis estabelecidos na Resolução CMN nº 4.966/2021, a Lei nº 14.467/2022 (com as alterações da Lei nº 15.078/2024) estabeleceu o tratamento tributário no recebimento de créditos decorrentes das atividades das instituições financeiras e demais autorizadas a funcionar pelo BACEN.

Dado que a Instituição não possui operações de arrendamento mercantil ou instrumentos financeiros em aberto, não há impactos nos saldos de 30 de junho de 2025.

3 Principais políticas contábeis

a) Apuração dos resultados

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são compostos pelas disponibilidades e aplicações financeiras com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor.

c) Instrumentos Financeiros

Para fins de classificação contábil, ao realizar uma operação ativa, inicialmente esta é avaliada pelo seu modelo de negócio e é efetuada avaliação do teste de SPPI, constatando para cada tipo de ativo a capacidade contratual de coleta de todos os fluxos de caixa da operação (principal + juros). Contudo, dependendo do tipo de ativo é preciso obedecer às regras específicas definidas pelo regulador.

Para adoção inicial da norma, a Instituição formalizou documento contendo o modelo de negócios em linha com a sua estratégia.

Para os instrumentos financeiros geridos pela Instituição, foram adotadas as seguintes classificações:

- **Ativos financeiros:** Todos ativos financeiros são geridos no intuito de receber os fluxos de caixa contratuais através do pagamento do montante principal adicionado dos juros sobre o principal, sendo classificados assim como custo amortizado; e
- **Passivos financeiros:** Todos os passivos financeiros geridos são classificados como custo amortizado, sendo a exceção os derivativos, classificados como valor justo no resultado.

BMW Leasing do Brasil S.A. – Arrendamento Mercantil

Notas explicativas às demonstrações financeiras **Em 30 de junho de 2025** **(Em milhares de reais)**

d) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda é computado à alíquota de 15%, mais adicional de 10% sobre o lucro anual excedente a R\$ 240, ou seja, R\$ 120 no semestre e, a contribuição social à alíquota de 15%, considerando para fins de apuração das bases de cálculo a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Os valores registrados no ativo, na rubrica “Outros créditos - créditos tributários”, foram constituídos sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais (Vide nota explicativa nº 7).

Os ativos fiscais diferidos foram constituídos à alíquota de 25% e 15% para imposto de renda e contribuição social, respectivamente sobre diferenças temporárias, estando registrados contabilmente de acordo com os critérios estabelecidos pela Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 4.842/20 e Instrução CVM nº 371/02.

e) Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Itens significativos sujeitos a aplicação de estimativas e premissas incluem: os estudos técnicos para estimar os períodos de realização dos créditos tributários, a avaliação das contingências, obrigações e apuração das respectivas provisões. A liquidação das transações e os respectivos saldos contábeis apurados por meio da aplicação de estimativas poderão apresentar diferenças, devido a imprecisões inerentes ao processo de estimativas.

f) Contingências

Para a constituição de provisão para passivos contingentes, adota-se critério de classificação das contingências em remotas, possíveis e prováveis, em conformidade com o CPC 25, aprovado pela Resolução CMN nº. 3.823/09.

A possibilidade de ocorrência de perda é calculada por avaliação jurídica e a constituição se dá pelo valor das contingências classificadas como prováveis e/ou obrigações legais, dispensando o aprovisionamento das contingências classificadas como possíveis e remotas. As contingências classificadas como possíveis são apresentadas em nota explicativa conforme requisitado pela norma.

g) Lucro por ação

É calculado com base na quantidade de ações existentes nas datas dos balanços.

h) Resultados Recorrentes/Não Recorrentes

A Resolução BCB nº 2, de 27 de novembro de 2020, em seu artigo 34º, passou a determinar a divulgação de forma segregada dos resultados recorrentes e não recorrentes. Define-se então como resultado não corrente do exercício aquele que: I - não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da instituição; e II - não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. Nesse contexto, não foram identificados resultados não recorrentes no semestre findo em 30 de junho de 2025.

BMW Leasing do Brasil S.A. – Arrendamento Mercantil

Notas explicativas às demonstrações financeiras Em 30 de junho de 2025 (Em milhares de reais)

4 Caixa e equivalentes de caixa

Em 30 de junho de 2025, as disponibilidades estão compostas como segue:

	30 de junho de 2025
Disponibilidades - Caixa	1.185
Aplicações interfinanceiras de liquidez - ligadas (i)	63.530
Subtotal – Circulante	64.715
Total	64.715

(i) Operações de depósitos interfinanceiros de alta liquidez com a BMW Financeira S.A., com último vencimento em junho de 2026 e taxas pré-fixadas que variam entre 13,29% e 14,20% ao ano.

5 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social é representado por 27.079.140 ações ordinárias, sem valor nominal.

Em 10 de abril de 2025, foi efetuada a Assembleia Geral Ordinária, que tratou de (a) aprovar, sem reservas, as contas dos administradores e as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024; (b) consignar que não haverá distribuição de dividendos aos acionistas; (c) eleger a Diretoria para o presente exercício social, consignando que a remuneração global e total atribuída à mesma será estabelecida em reunião de Diretoria

A documentação foi apresentada ao Banco Central do Brasil e homologada em 11 de junho de 2025 e a Ata de Assembleia foi apresentada à Junta Comercial do Estado de São Paulo - JUCESP e teve seu arquivamento registrado em 27 de junho de 2025.

b. Dividendos

Aos acionistas está assegurado um dividendo mínimo de 1% sobre o lucro líquido do exercício, conforme Estatuto Social. A assembleia de acionistas pode, se não houver oposição de nenhum acionista presente, deliberar distribuição de dividendo inferior ao obrigatório ou a retenção de todo o lucro, nos termos do art. 202, parágrafo 3º da Lei nº 6.404/76. Nesse contexto, na assembleia geral extraordinária ocorrida em 10 de abril de 2025 foi deliberado a não distribuição de dividendos aos acionistas referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, sendo que os dividendos provisionados em 2024, foram revertidos.

c. Reservas

Reserva legal

Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do período, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória.

BMW Leasing do Brasil S.A. – Arrendamento Mercantil

Notas explicativas às demonstrações financeiras Em 30 de junho de 2025 (Em milhares de reais)

Reservas de lucros

Referem-se aos lucros que deixaram de ser distribuídos aos acionistas.

De acordo com a legislação em vigor, o saldo em Reservas de Lucros, exceto para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, não poderá ultrapassar o Capital Social.

Atingido esse limite, à Assembleia deliberará sobre a aplicação do excesso na integralização do capital social ou na distribuição de dividendos.

6 Imposto de renda e contribuição social

a. Imposto de renda e contribuição social – valores correntes e diferidos:

	30 de junho de 2025	
	Imposto de Renda	Contribuição Social
Resultado antes da tributação sobre o lucro	3.257	3.257
Adições/(-) Exclusões temporárias:		
Contingências cíveis, fiscais e trabalhistas	(44)	(44)
Provisões operacionais	35	35
Base de cálculo	3.248	3.248
Compensação de prejuízo fiscal	(975)	-
Base de cálculo	2.273	3.248
Alíquota (IR 15%)	(342)	-
Adicional (IR 10%)	(215)	-
Alíquota (CS 15%)	-	(487)
Ativo/(Passivo) fiscal diferido	(2)	(1)
Efeito do IR e CS no resultado	(559)	(488)

b. Movimentação do ativo fiscal diferido:

	Saldo em 31/12/2024	Adição	(-) Baixa	Saldo em 30/06/2025
Outras (contingências e provisões operacionais)	83	16	(19)	80
Total	83	16	(19)	80

A Administração da Sociedade referendou o estudo técnico dos créditos, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.842/2020 e a Instrução CVM nº 371/2002.

Os créditos tributários foram constituídos sobre diferenças temporárias e, com base no estudo supracitado, foi possível estimar a geração de lucros tributáveis futuros sobre os quais ocorrerá a realização dos créditos tributários.

O valor presente dos créditos tributários, constituído na data do balanço, calculado com base na taxa Selic projetada, é de R\$72.

BMW Leasing do Brasil S.A. – Arrendamento Mercantil

Notas explicativas às demonstrações financeiras Em 30 de junho de 2025 (Em milhares de reais)

30 de junho de 2025		
Crédito Tributário		
	Valor Nominal	Valor Presente
Em 2025	16	14
Em 2029	64	58
Total	80	72

7 Passivos contingentes e obrigações legais

Os passivos contingentes são reconhecidos nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recurso para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

Os depósitos judiciais são mantidos em conta de ativo, sem a dedução das provisões para passivos contingentes, no montante de R\$ 409 em atendimento às normas do Banco Central do Brasil.

a. Contingências fiscais:

A Sociedade possui processos de natureza tributária em andamento, em especial relativos à sua responsabilização pelo pagamento de IPVA de veículos cujos contratantes não o fizeram, mesmo após a prescrição do débito e cujo julgamento se aguarda.

A discussões de demandas administrativas e judiciais frente a vários municípios, que exigiam o recolhimento do ISS incidente sobre as receitas de operações de leasing (por entenderem que são prestadas naquelas localidades, ao invés do local da sede da prestadora) estão todas em fase de finalização, após a Ação Direta de Inconstitucionalidade Nº 5.835.

b. Contingências cíveis:

São ações judiciais de caráter indenizatório, medidas cautelares, ações de obrigação de fazer, declaratórias ou revisional de cláusulas contratuais, em que há probabilidade de desembolso financeiro. As ações são controladas individualmente e provisionadas de acordo com a avaliação de êxito/perda pelos assessores jurídicos, considerando a situação de cada processo, eventuais decisões judiciais prolatadas, bem como o entendimento do Poder Judiciário local, ou das Instâncias Superiores, quando houver, em relação ao assunto em discussão.

Provisão para passivos contingentes:		
	Fiscais	Total
Saldo em 31/12/2024	(452)	(452)
(-) Constituições	(3)	(3)
Reversões	46	46
Saldo em 30/06/2025	(409)	(409)

Não há contingências trabalhistas em aberto em 30 de junho de 2025.

BMW Leasing do Brasil S.A. – Arrendamento Mercantil

Notas explicativas às demonstrações financeiras Em 30 de junho de 2025 (Em milhares de reais)

c. Resumo de passivos contingentes, causas classificadas como possíveis:

	Causas possíveis	
	30 de junho de 2025	
	Qtde	Montante
	Processos	R\$
Cíveis	1	6
Total	1	6

As causas classificadas como possíveis referem-se a ações judiciais nas quais ainda não se pode precisar a probabilidade de perda, em razão da fase processual em que se encontram, bem como de divergência jurisprudencial sobre os temas discutidos.

As causas classificadas como remotas referem-se a ações judiciais nas quais a probabilidade de perda é considerada inexistente, de baixa probabilidade, ou onde seja impossível, no momento da avaliação, mensurar o risco, por falta de elementos de fato ou valorativos.

8 Partes relacionadas

As operações da Sociedade são conduzidas levando em consideração a participação de empresas ligadas, inclusive quanto à prestação de serviços administrativos de forma centralizada, sendo estas divulgadas de acordo com o CPC 05 homologado pela Resolução CMN nº 3.750/09.

O controlador indireto da BMW Leasing do Brasil S.A. – Arrendamento Mercantil é a BMW España Finance, S.L. através da BMW Acquisitions Ltda. (controlador direto).

a. Transações com partes relacionadas

Os principais saldos mantidos com partes relacionadas em 30 de junho de 2025 podem ser demonstrados da seguinte forma:

	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)
BMW Financeira S.A. - CFI		
Aplicações interfinanceiras de liquidez (nota 4)	63.530	3.448

b. Remuneração do pessoal-chave da Administração

Pessoal-chave da administração são as pessoas com autoridade e responsabilidade pela direção e controle das atividades da Instituição e é composto pelos membros estatutários.

A Sociedade não possui contrato de trabalho com seus membros estatutários, que são remunerados pela BMW Financeira S.A.

BMW Leasing do Brasil S.A. – Arrendamento Mercantil

Notas explicativas às demonstrações financeiras Em 30 de junho de 2025 (Em milhares de reais)

9 Outras informações

a) Resumo da Descrição da Estrutura Integrada de Gerenciamento de Riscos:

Com o objetivo de atender as disposições dos normativos vigentes aplicáveis, emitidos pelos órgãos reguladores competentes, o Departamento de Riscos das empresas BMW Financeira S.A. - CFI e BMW Leasing do Brasil S.A. - Arrendamento Mercantil, denominadas em conjunto BMW Serviços Financeiros, é o responsável pelo gerenciamento dos riscos da sociedade, sendo os mais relevantes:

- Risco de Crédito;
- Risco Operacional;
- Risco de Mercado e IRRBB (variação das taxas de juros em instrumentos classificados na carteira bancária);
- Risco de Liquidez;
- Risco de Segurança Cibernética; e
- Risco Social, Ambiental e Climático;

O Departamento de Riscos junto à sociedade adota uma política conservadora em termos de exposição a riscos, emitindo diretrizes e fixando os limites definidos pela Alta Administração, em linha com as normas estabelecidas pelo Grupo BMW, conforme descrito nos materiais disponibilizados no sítio da Sociedade na Declaração de Apetite por Riscos (RAS), disponível em repositório interno.

Em suas atividades, a BMW Serviços Financeiros gerencia os riscos sob os quais está exposta de forma integrada, respeitando o seu Apetite a Risco, visando alcançar os objetivos estratégicos definidos. Para tanto, o Departamento de Riscos possui processos para identificar, mensurar, avaliar, reportar, controlar e mitigar os riscos sob os quais a sociedade está sujeita.

b) Risco de crédito:

Definido como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

Visando realizar uma efetiva gestão e gerenciamento do risco de crédito, a Sociedade estabelece provisões de risco de crédito adequadas ao grau de risco. Não obstante, monitora os valores das garantias contratuais e o comportamento da carteira.

c) Risco operacional:

Os Riscos Operacionais são definidos como aqueles capazes de causar perdas, financeiras ou não, em função das falhas nas atividades executadas por pessoas, sistemas, inadequação de processos, incluindo aquelas causadas por eventos externos.

Como parte do processo de Gerenciamento de Riscos Operacionais, existe um ciclo de atividades desenvolvidas durante cada exercício, no sentido de rever e identificar novos cenários de Risco Operacional, bem como Planos de Ação e Controles Internos para mitigar os mesmos. Também faz parte deste ciclo, o treinamento dos colaboradores da sociedade.

d) Risco de Mercado, Liquidez e Variação de Taxas de Juros (IRBB):

Risco de Liquidez: Definido como a ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis – ocasionando em “descasamentos” entre pagamentos e recebimentos – que possam afetar a capacidade de pagamento da sociedade, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

BMW Leasing do Brasil S.A. – Arrendamento Mercantil

Notas explicativas às demonstrações financeiras **Em 30 de junho de 2025** **(Em milhares de reais)**

Risco de Mercado: Definido como a possibilidade de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, bem como de sua margem financeira, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação cambial, da variação das taxas de juros para os instrumentos classificados na carteira bancária (IRRBB), dos preços de ações e dos preços de mercadorias (“commodities”). Dado o escopo restrito de operações realizadas pela BMW Serviços Financeiros e o portfólio de produtos oferecidos pela Sociedade a exposição da BMW Serviços Financeiros ao Risco de Mercado se resume à exposição ao IRRBB, detalhado a seguir.

Risco de Variação de Taxa de Juros (IRRBB): Define-se o IRRBB como o risco, atual ou prospectivo, do impacto de movimentos adversos das taxas de juros no capital e nos resultados da instituição financeira, para os instrumentos classificados na carteira bancária.

Em linha com os princípios da norma aplicável, a BMW Serviços Financeiros definiu uma política de gerenciamento do risco de mercado e liquidez, aprovada pela Diretoria. Não obstante, o controle das exposições de Risco de Mercado/Liquidez, é realizado dentro do comitê de riscos e com a matriz da BMW no exterior.

e) Risco Cibernético:

Em linha com os princípios da norma aplicável, a BMW Serviços Financeiros definiu uma Política de Segurança Cibernética e Plano de Ação e Respostas a Incidentes, aprovados pela Diretoria, contemplando dentre outros aspectos, diretrizes que buscam assegurar a confidencialidade, a integridade e a disponibilidade dos dados e dos sistemas de informação utilizados.

f) Riscos Social, Ambiental e Climático:

Conforme os princípios da norma aplicável, a BMW Serviços Financeiros estabelece processos para mitigar a exposição aos riscos social, ambiental e climático, com o objetivo de reduzir a capacidade desses riscos potencializarem demais riscos. Esse processo de mitigação passa pela identificação e pelo monitoramento da relação desses riscos com os riscos de crédito e de liquidez. Vale ressaltar que a relevância dos riscos Social, Ambiental e Climático, segundo critérios definidos pela BMW Serviços Financeiros, é considerada baixa.

g) Patrimônio líquido exigido:

O patrimônio líquido exigido é calculado com base nas demonstrações consolidadas – conglomerado prudencial – e os detalhes estão divulgados nas demonstrações da BMW Financeira S/A – CFI, líder do Conglomerado.

h) Gestão de Capital:

Em cumprimento às disposições da norma aplicável e suas alterações, as informações sobre o gerenciamento de Risco de Capital das empresas BMW Financeira S.A. - CFI e BMW Leasing do Brasil S.A. - Arrendamento Mercantil, denominadas em conjunto “BMW Serviços Financeiros”, são devidamente reportadas aos órgãos reguladores competentes.

A BMW Serviços Financeiros desenvolve políticas e estratégias para o Gerenciamento de Capital com o apoio de sua área de negócios, visando manter o capital em níveis adequados de acordo com a estratégia adotada em conjunto com a matriz. Para tanto, são utilizadas informações oriundas de metodologias oficiais de planejamento do Grupo BMW, garantindo o processo e a produção das informações de suporte ao gerenciamento de capital, cujos resultados são apresentados e monitorados pelo Comitês de Risco.

BMW Leasing do Brasil S.A. – Arrendamento Mercantil

Notas explicativas às demonstrações financeiras Em 30 de junho de 2025 (Em milhares de reais)

i) Outros créditos:

	30 de junho de 2025
Créditos tributários (nota 6)	80
Impostos e Contribuições - Antecipações	843
Devedores por depósitos em garantia (nota 7)	409
Outros	158
Total	1.490
Circulante	843
Longo Prazo	647
Total	1.490

j) Outras obrigações:

	30 de junho de 2025
Provisões para pagamentos a efetuar	(47)
Provisões para passivos contingentes (nota 7)	(409)
IPVA em cobrança	(158)
Fiscais e previdenciárias	(1.076)
Total	(1.690)
Circulante	(1.123)
Longo Prazo	(567)
Total	(1.690)

k) Outras despesas administrativas:

	1º semestre de 2025
Despesas de serviços técnicos especializados	(41)
Despesas de serviços do sistema financeiro	(68)
Outras despesas administrativas	(6)
Total	(115)

l) Despesas tributárias:

	1º semestre de 2025
COFINS	(143)
PIS	(23)
Total	(166)

BMW Leasing do Brasil S.A. – Arrendamento Mercantil

Notas explicativas às demonstrações financeiras Em 30 de junho de 2025 (Em milhares de reais)

m) Outras despesas operacionais:

	1º semestre de 2025
Despesas com provisão para contingências	(3)
Despesas com provisões operacionais	(36)
Total	(39)

*

DIRETORIA

Mario Andreas Janssen – Diretor Presidente

Ricardo Cardoso – Diretor

Marianne Resmond Cruz Losito - Diretora

* *

Marianthe Gabriades
Contadora
CRC 1SP185296/O-0

* * *